Albertina Pereira

Adaptação do documento " *Reflexões em torno do processo de construção de um portfolio de avaliação*" de Cristina Parente

Portfolio na avaliação de competências - Pré-Escolar

O que é:

- O **portfolio** pode ser entendido como uma ***compilação organizada e intencional de observações, evidências e artefactos*** que documentam o desenvolvimento e a aprendizagem de uma criança realizada ao longo do tempo (McAfee e Leong, 1997).
- É uma estratégia de avaliação que se inscreve no movimento da avaliação alternativa e com características específicas capazes de se adequar à avaliação das crianças de idade pré-escolar. Com efeito, o portfolio é uma estratégia de avaliação que toma em consideração o modo com as crianças de idade pré-escolar aprendem e constroem conhecimentos e as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas às crianças destas idades.
- **Portfolios** são ***colecções sistemáticas e organizadas*** de trabalhos dos alunos que podem incluir amostras de trabalhos de arte, registos de observação da criança, amostras de competências de resolução de problemas. Esta colecção é utilizada como evidência para monitorar o crescimento ao nível de conhecimentos, competências e atitudes. Vavrus (1990). O portfolio torna possível aos educadores integrar de forma articulada currículo, ensino e avaliação (Murphy, 1998).

Objectivos:

- Portfolios podem satisfazer os mais básicos propósitos de avaliação como ***determinar o estado e os progressos realizados*** pelas crianças, **informar as estratégias de ensino**, **providenciar informação para relatar e comunicar** a outras pessoas interessadas na educação da criança e **identificar crianças que precisem de ajuda especia**l (McAfee e Leong, 1997).
- No âmbito da educação de infância o principal objectivo do portfolio é **documentar o crescimento e o desenvolvimento da criança** mas existem outros propósitos adicionais como: obter informação para planear o processo de ensino e aprendizagem, para apreciar o crescimento e os progressos realizados pela criança, para comunicar com os pais e encarregados de educação, para identificar necessidades educativas especiais, para desenvolver nas crianças procedimentos de autoavaliação do seu próprio trabalho e realizações, etc. (Bredekamp e Rosengrant, 1993).

Estrutura do portfolio:

- Antes de iniciar o processo de colecção dos materiais e informações, a educadora tem de pensar na **estrutura conceptual e na estrutura física** do portfolio. Tem de conceber uma organização para as diferentes partes do portfolio, eleger um processo para acumular e reunir as diversas informações (amostras de trabalhos, registos de observação, fotos, etc.) e determinar a sua localização na sala de actividades.
- As evidências e informações a incluir no portfolio devem ser **organizadas por categorias, datadas e colocadas em sequência temporal** de modo a reflectir sempre o trabalho ou realização mais recente e poderem ser usadas para documentar os progressos da criança. Independentemente do formato devem ser fortes e com um sistema de rotulagem acessível para serem facilmente utilizados pelas crianças. As crianças podem participar, de diversos modos, na construção e decoração do seu portfolio.
- A estrutura pode obedecer às **áreas definidas pelas orientações curriculares** e sinalizadas por **imagens** para serem facilmente identificadas pela criança. Outra opção é fazer-se segundo a definição de áreas abrangentes. Ex:(matemática, linguagem oral e escrita, expressão artística, interacção/relacionamento, cidadania, conhecimento do mundo, ...)

Como se operacionaliza?

- O processo de *colecção d*eve implicar as crianças a seleccionar as peças e evidências e a reflectir sobre elas (Grubb e Courtney, 1996), favorecendo o **envolvimento das crianças** no processo da sua própria aprendizagem. Educadoras e crianças tornam-se uma equipa que colabora no processo de avaliação; juntas exploram, documentam e reflectem sobre os progressos e aquisições realizadas (Batzle, 1992).
- Diversos autores afirmam a existência de ***fases no processo de implementação*** do portfolio de avaliação, nomeadamente, uma fase de **preparação**, uma fase de **realização** e uma fase de **interpretação.**

- As crianças têm de ser ensinadas a seleccionar amostras que expressem crescimento e desenvolvimento, a reflectir sobre essas amostras e, em última análise, a apreciar os progressos e o desenvolvimento pessoal (Murphy, 1998). Mesmo as crianças pequenas de 3 e 4 anos têm capacidade de compreensão cognitiva que lhes permite reconhecer quando estão a realizar melhor do que antes (Chafel, 1998, citado por Potter, 1999)

Conteúdos do portfolio

- Diversos **registos escritos**, os modos **como escrevem o nome**, os sinais e **símbolos que as crianças criam**, lista de **livros** vistos; **pinturas, desenhos, colagens e trabalhos** realizados com recurso a tesouras; as **histórias, gravações áudio de histórias lidas e contadas**; os modos como as crianças usam os números; as **experiências** que realizam; fotografias, etc.
- Também as observações e os registos realizadas com recurso a diversos formatos de observação.
- Todas as decisões relativas aos conteúdos do portfolio devem ser tomadas tendo subjacente a ideia de que o **portfolio tem de ser manuseado por todas as crianças**.
- Falar com as crianças sobre o portfolio é essencial; as educadoras devem explicar o que é, porque se realiza, como podem participar e dar tempo à criança para que possa pôr questões. Encorajar as crianças a coleccionar e a seleccionar amostras de trabalhos, ajudá-las a reflectir sobre as mesmas e procurar encontrar formas de manter essas colecções organizadas é um bom ponto de partida para o desafio de realizar o portfolio (Cohen, 1999).
- O recurso a **diversos formatos de observação** (registos de incidentes, registos por amostragem, fotografias, gravações áudio e vídeo) tornam possível documentar áreas e domínios importantes como a formação pessoal e social, o conhecimento do mundo, o pensamento lógico-matemático, competências de literacia e linguagem, áreas de expressões (motora, dramática, plástica e musical), etc.
- Todos os trabalhos e evidências seleccionados e incluídos no portfolio devem ter uma razão para serem escolhidos. A educadora, sobretudo na fase inicial, tem de ajudar as crianças a desenvolver competências de autoavaliação colocando questões abertas que facilitem e promovam a competência desejada (Cohen, 1999).

Interpretando os conteúdos do portfolio

- A análise e interpretação dos conteúdos do portfolio não podem ser entendidas como um fim em si mesmo mas como um meio para atingir um fim, e esse fim é a **avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem**, não apenas para conhecer o que a criança sabe se é capaz de fazer mas, também, para saber como continuar a favorecer o processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança.
- Fornece dados e informações referentes à **criança, ao currículo, às estratégias de ensino implementadas e aos seus efeitos na criança** e providenciam evidências concretas do crescimento proporcionando um retrato multifacetado das capacidades, competências e realizações e das mudanças ocorridas ao longo do tempo. Os **conteúdos do portfolio são usados para avaliar os progressos realizados** pelas crianças comparando os trabalhos, as realizações, comportamentos, atitudes actuais com itens anteriores.

- Ao observar e analisar, regularmente, os materiais e evidências do portfolio a educadora pode verificar se os progressos da criança estão adequadamente documentados em todas as áreas e domínios, se existem áreas e domínios, se existem áreas menos representadas e, ao mesmo, mal documentadas no portfolio de todas as crianças ou, se pelo contrário, existe alguma área sobre representada ou sobre documentada.
- Ao rever os portfolios, a educadora pode identificar áreas ou domínios em relação às quais a criança apresenta maiores dificuldades e/ou interesses especiais e planificar de molde a responder a esses interesses e/ou necessidades.
- A avaliação do portfolio deve envolver a apreciação das realizações da criança na base das suas áreas fortes e fracas, competências e conhecimentos, progressos realizados ao longo do tempo, oportunidades de aprendizagem, interesses, objectivos educacionais, etc.